

A209754

REGIONAL

Poluição na orla de Piúma

PRISCILLA ANDERSON

Comerciantes reclamam que canal no rio Itaputanga carrega lixo para a praia e afasta os turistas do balneário

PIÚMA – Comerciantes e quiosqueiros de Piúma, no litoral Sul do Estado, estão indignados com a poluição da orla do município. Eles reclamam que o problema é grave e que vem sendo causado pela abertura do canal no rio Itaputanga, que carrega lixo para a praia, afastando os turistas da região.

De acordo com Dilma Ramalho Gomes, proprietária de uma pousada na praia de Piúma, várias vezes por ano, alguns pontos da praia ficam impróprios para banho, por causa da poluição e do barro que é jogado na água do mar por meio do canal.

Ela afirma ainda que já encontrou várias carcaças de animais mortos que são trazidos pelo rio até a praia.

Outra dona de pousada na região, Josi Morim Benevides destaca que o problema é o esgoto que é jogado no rio ainda em Iconha e Rio Novo do Sul, cidades por onde o Itaputanga passa antes de desaguar em Piúma.

Josi afirma que essas cidades não possuem estações de tratamento e o esgoto das casas vai parar no rio, que acaba poluindo a praia.

“Nosso movimento já caiu muito, pois quando os turistas vêm o lixo que o rio traz, acabam desistindo de ficar aqui e procuram outro lugar para passar as férias”, lamenta.

Os protestos por causa do canal ocorrem há mais de 20 anos. Durante a construção de uma rodovia, na década de 80, uma das saídas do rio para o mar

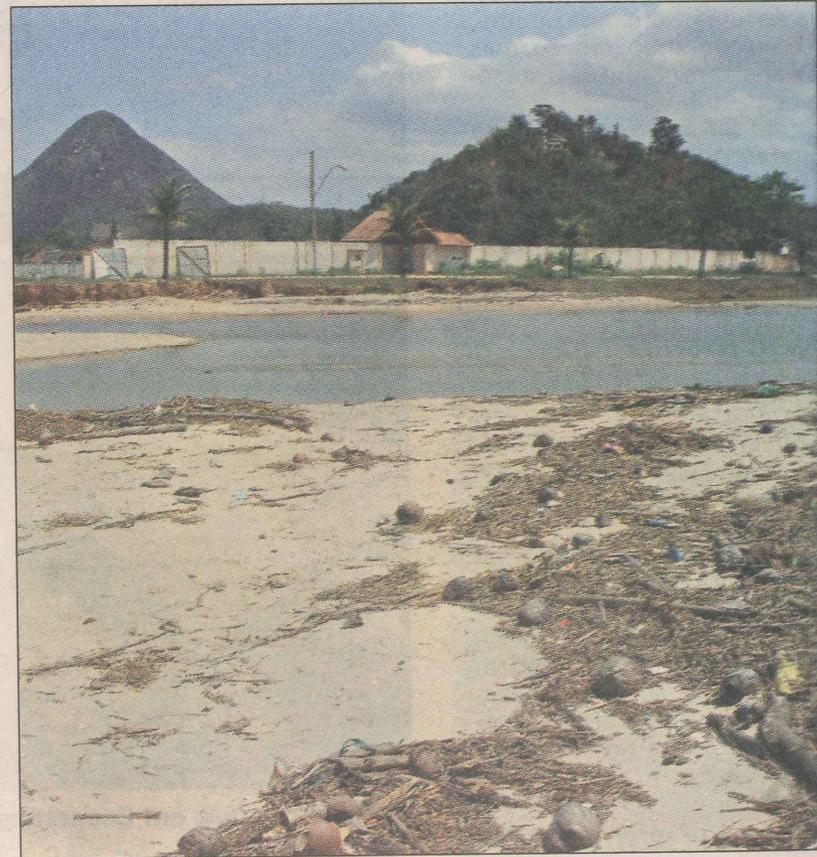
foi bloqueada, mas um canal ficou aberto.

Apesar da reclamação dos comerciantes, moradores que vivem próximo ao rio afirmam que preferem o canal aberto, pois isso impede alagamentos em períodos de chuva forte.

O canal chegou a ser fechado, sendo reaberto em novembro de 2006. Na época, alguns comerciantes da cidade entraram com um pedido na Justiça para que fosse novamente fechado.

Em janeiro de 2007, eles conseguiram, por meio de liminar, que o canal fosse fechado. Mas o Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes do Espírito Santo (Dert), responsável pela obra, recorreu da decisão e o caso ainda tramita na Justiça.

A Prefeitura de Piúma informa que está ciente do problema, mas que não pode agir por se tratar de uma obra executada por um órgão do governo estadual. Ainda conforme a Prefeitura, o problema com poluição é sazonal e a limpeza da orla é feita regularmente.



A sujeira levada pelo rio até a orla tem revoltado comerciantes